

ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRODUTIVA DE MATO GROSSO DO SUL

AMARAL, Danilo Santos¹ (amaraldsa@gmail.com); **SONAGLIO, Cláudia Maria²** (claudia.sonaglio@gmail.com);

¹Discente do curso de Ciências Econômicas da UEMS – Ponta Porã;

²Docente do curso de Ciências Econômicas da UEMS – Ponta Porã.

A atividade econômica refere-se à soma de transações de bens e serviços realizados em uma determinada economia, ou seja, é a combinação de recursos e processos produtivos que permite o surgimento de bens ou serviços, num determinado período. Ainda, esta tem por finalidade a representação estatística do parque produtivo do país. Logo, o acompanhamento da evolução da atividade produtiva torna-se instrumento fundamental para a tomada de decisão e formulação de políticas públicas em prol do crescimento de empresas e regiões. O presente trabalho teve entre seus objetivos acompanhar a evolução das principais atividades produtivas do estado de Mato Grosso do Sul e a maneira como estas atividades se espalham pelo estado dentro de suas microrregiões, possibilitando identificar vocações regionais e analisar o desempenho econômico destas no período compreendido entre 2010 à 2015. De caráter exploratório, a pesquisa iniciou-se com uma revisão bibliográfica sobre o tema e, posteriormente, a coleta dos dados referentes a estrutura econômica em fontes oficiais como o IBGE, o SEMEADE, o IPEADATA e ALICEWEB. Com os dados obtidos, a análise foi feita por meio de estatística descritiva, com formulações gráficas de média, variação percentual e taxas de crescimento. Dos resultados encontrados, Mato Grosso do Sul passou por um aumento de 75,76% de seu PIB no período em destaque, com uma variação média anual de 12%. Tais rendimentos encontram respaldo, principalmente, do setor de serviços, representando mais da metade dos valores de formação do PIB sul-mato-grossense entre 2010 e 2015, com variação de 77,44% no período apresentado. O segundo setor que representa parcela na formação do produto interno bruto estadual é a Indústria, com uma variando em 74,56% entre 2015 e o ano base. Por fim, a agropecuária é o terceiro setor de atividade mais importante para a formação do PIB, representando aproximadamente 15% do total no período delimitado da pesquisa e com a maior variação no período em estudo dentre os três setores, atingindo 90,79%. Dentre as conclusões encontradas, das 11 microrregiões que compõe o estado de Mato Grosso do Sul, três representam mais de 65% do PIB em todos os anos do estudo: Campo Grande, amparada pelos números do setor de serviços; Dourados, com crescente participação no setor agropecuário; e Três Lagoas com o desenvolvimento do setor industrial em sua microrregião.

Palavras-chave: atividade produtiva, formação de PIB, economia do Mato Grosso do Sul.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico